

CONSUMO DE ÁLCOOL NA MULHER GRÁVIDA: UMA SCOPING REVIEW

Clara André – clara.andre@essaude.ipsantarem.pt; Anabela Cândido – anabela.candido@essaude.ipsantarem.pt; Teresa Carreira - teresa.carreira@essaude.ipsantarem.pt; Hélia Dias § – helia.dias@essaude.ipsantarem.pt; Conceição Santiago § - mconceicao.santiago@essaude.ipsantarem.pt; Olimpia Cruz - olimpia.fonseca@essaude.ipsantarem.pt; José Amendoeira # - umis.projeto@essaude.ipsantarem.pt

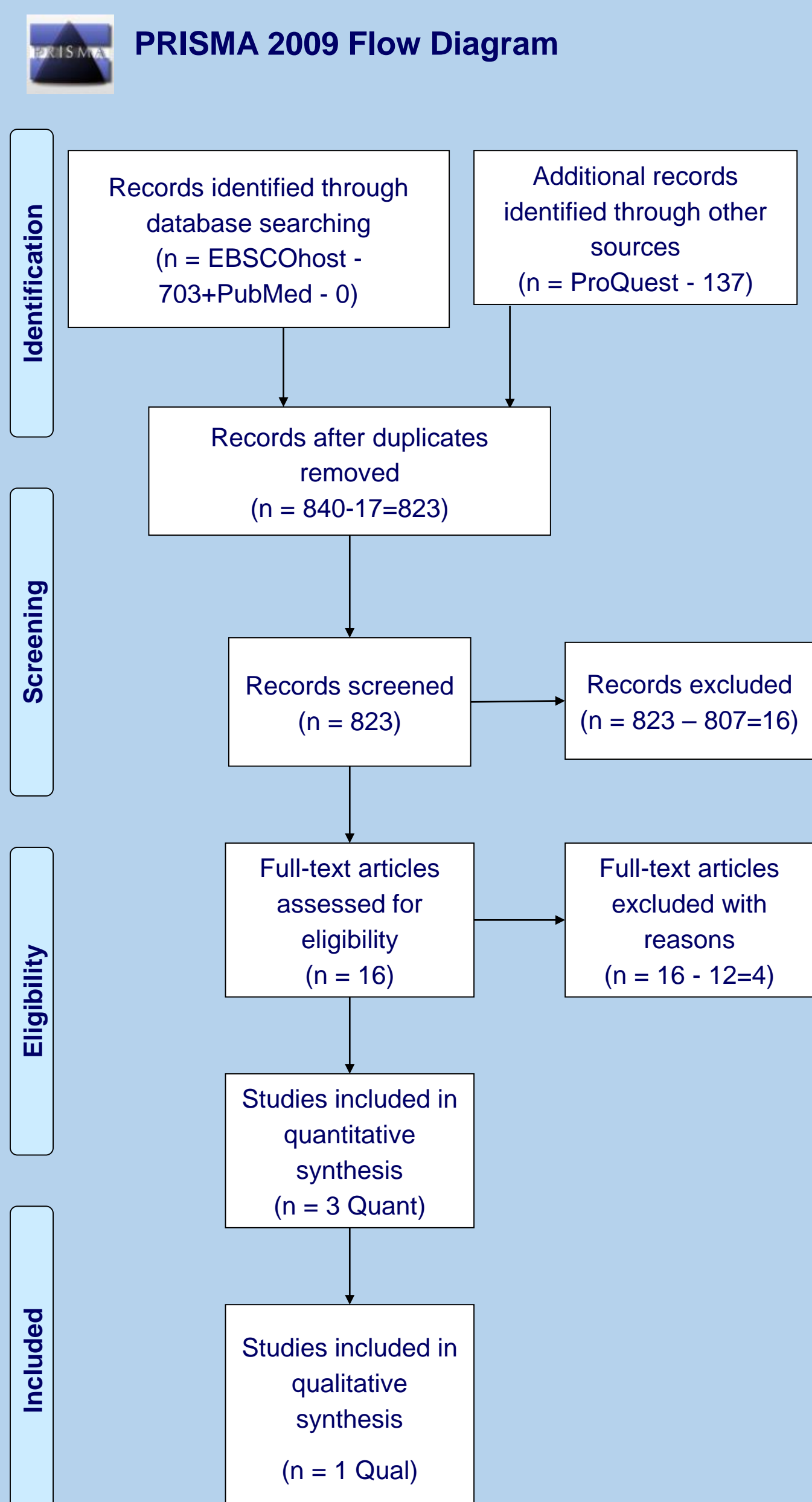
§CINTESIS #CIIS -UCP

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde de Santarém - Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde

Background O consumo de álcool pela mulher grávida reveste-se de particular relevância na medida em que está associado a graves consequências para o feto, entre as quais o síndrome fetal alcoólico. Contudo, em Portugal são raros os estudos sobre o consumo de álcool durante a gravidez e as suas consequências.

Objetivo Identificar instrumentos para a caracterização do consumo de álcool na mulher grávida e identificar fatores que contribuem para o consumo de álcool na mulher grávida.

Material e métodos As mulheres grávidas constituem-se a **População** da scoping sendo os **Conceitos**: gravidez, consumo de álcool e instrumentos de avaliação; o **Contexto** é onde a mulher grávida recorre aos cuidados de enfermagem e os estudos são de tipo quantitativo, qualitativo e misto. A expressão de pesquisa conjuga os descritores MeSH: Pregnant Women OR Pregnancy AND Alcohol Drinking AND "Weight and Measures". Procedeu-se à pesquisa de artigos primários e secundários, publicados nas bases de dados ProQuest (25/09/2018 às 10,40h) e PubMed (25/09/2018 às 12,11h) e na plataforma EBSCOhost (25/09/2018 às 15,54h): CINAHL Complete, MEDLINEComplete e Mediclatina, com os limitadores: texto integral, publicado de 1/1/2014-31/5/2018, humanos, faixa etária - Adultos(19-44 anos).



Study nº Authors	Research Methods* Data Collection Methods** Participants*** Instruments****	Scales	Main Conclusions
1 - Exposición periconcepcional a factores ambientales y de consumo en padres y cuidadores de niños menores de 5 años en Santander. Arguello-Duarte et al (2017)	*Estudo observacional, descritivo e transversal. ** A aplicação do instrumento de colheita de dados foi realizada numa entrevista face a face, por enfermeiros, após formação específica sobre o mesmo. Todas as participantes assinaram o consentimento informado antes da entrevista. *** Amostra de conveniência com 204 mulheres grávidas e/ou lactantes com idades entre os 13 e os 46 anos, de diferentes municípios de Santander - Colombia. **** "Green Page" OMS	O "Green Page" é um instrumento desenvolvido pela OMS. Foi validado por uma equipa multidisciplinar de peritos locais (médico, enfermeiro, assistente social e epidemiologista). O instrumento integra questões: Sociodemográficas; Tipo e materiais de construção da habitação; Consumo médio de álcool da mãe antes da gravidez e Consumo médio de cerveja do pai antes da gravidez. Realizada análise estatística descritiva; frequências, proporções, médias e desvios padrão. Recorreram ao Qui-quadrado e ao coeficiente de Pearson na comparação dos dados.	Os dados sugerem a presença de consumo de álcool periconcepcional. O instrumento utilizado dá contributos para a implementação de programas educativos que reforcem a cessação do consumo de tabaco e álcool nos cursos de preparação para a maternidade e a paternidade.
2- Repercussões do consumo de álcool na gestação - estudo dos efeitos no feto. Zanoti-Jeronymo et al (2014)	*Revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, utilizando a base de dados da BIREME, com os descritores: síndrome alcoólica fetal, malformações congénitas, álcool e gestação, bebidas alcoólicas e efeitos adversos, alcoolismo e gravidez. ** Os critérios para inclusão das publicações foram: serem Brasileiras, publicadas no período de 2000 a 2012, em texto completo. ***Na revisão foram integrados treze artigos e uma tese. **** Para análise dos artigos e tese selecionados utilizaram o referencial proposto por Minayo (2004), que consiste em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.	Um dos artigos analisados tem por objetivo desenvolver e validar a versão nacional do questionário T-ACE.	O acompanhamento do período pré-natal por parte dos profissionais de saúde necessita ainda de atenção e de desenvolvimento de instrumentos que contribuam para as ações de prevenção e diagnóstico precoce dos problemas relacionados com o consumo de álcool.
3 - Alcohol use before and during unwanted pregnancy. Roberts et al (2014)	*Estudo prospetivo e longitudinal. ** Colheita de dados através de entrevista telefónica, uma semana após a mulher ter procurado a interrupção da gravidez. As mulheres selecionadas estavam grávidas, falavam Inglês ou Espanhol, tinham 15 anos ou mais, e não havia anomalia ou morte fetal. *** Amostra constituída por 956 mulheres que procuraram interromper a gravidez, nos EUA, entre 2008 e 2010. A amostra foi constituída por 3 grupos: 452 mulheres que se encontravam nas duas últimas semanas do tempo limite para a interrupção; 231 mulheres que se encontravam 3 semanas acima do tempo limite para a interrupção e às quais a mesma foi negada e 273 mulheres que se encontram no primeiro trimestre de gravidez mas fora do limite das duas últimas semanas. **** Questionário com 7 questões, referentes ao consumo de álcool no mês anterior.	O questionário aplicado refere-se ao consumo de álcool no último mês, embora tenha sido questionado também o consumo de álcool, no mês que antecedeu a confirmação da gravidez. Composto por 7 questões dicotómicas, sendo 4 variáveis relativas ao grau de severidade do consumo de álcool e ao tipo de bebidas e 3 variáveis relativas à frequência e problemas decorrentes do consumo de álcool.	Um modelo multivariado permitiu identificar preditores associados ao consumo de álcool. A idade mais jovem; mulheres que ainda se encontram grávidas, com um ou mais partos anteriores, gestação posterior, abuso físico na infância e uso de drogas ilícitas foram associados a menor gravidade no consumo de álcool. Ter completado o ensino superior; consumir tabaco e ter sido vítima violência física recentemente foram associados a maior gravidade no consumo de álcool. Mulheres com gravidez indesejada parecem ter altos níveis de risco de consumo de álcool antes de saberem da gravidez. No entanto, quando tomam conhecimento da gravidez, parecem não se comportarem de maneira diferente das outras mulheres grávidas. O abuso de álcool por mulheres com gravidez indesejada requer intervenções onde haja também preocupação com o consumo de tabaco.
4 - Prevalence and predictors of maternal alcohol consumption in 2 regions of Ukraine. Chambers et al (2014)	* Estudo que representa uma análise transversal da fase de rastreio de um estudo de coorte prospetivo em curso. ** Para identificar as mulheres elegíveis para o estudo de coorte longitudinal na Ucrânia, foram selecionadas duas instituições de atendimento pré-natal da região oeste da Ucrânia. A colheita de dados foi integrada na rotina das unidades e foi realizada pessoalmente por um enfermeiro treinado para o efeito. Os dados recolhidos foram codificados apenas por um número de identificação e sem nenhum identificador pessoal. As mulheres que concordaram participar no estudo receberam informações sobre os riscos do consumo de álcool durante a gravidez. *** Amostra constituída por 11909 mulheres grávidas, o que representa 25% do número total de mulheres encaminhadas para esses centros de atendimento pré-natal entre 2007 e 2012. **** Questionário	O instrumento integra 17 questões sobre dados demográficos da mulher, história da gravidez, consumo de tabaco e drogas ilícitas e consumo atual de qualquer medicação. Para as mulheres que referiram consumo de álcool alguma vez durante a vida, a entrevista também incluiu 8 perguntas sobre a quantidade e a frequência do consumo de álcool, 4 das quais focaram-se no mês da conceção e 4 referentes ao mês mais recente da gravidez. Estas questões foram baseadas no questionário de Barr e Streissguth (2001). Para avaliar o consumo de risco recorreram a 7 questões que decorrem do CAGE, o TWEAK e o T-ACE (Russell et al., 1996).	Os preditores significativos do número médio de bebidas ou consumo elevado de bebida por dia em qualquer período de tempo da gravidez incluem: menor paridade, ser solteira, solteira/morar com um parceiro ou divorciada, baixa escolaridade materna, tabagismo, início precoce do consumo de álcool e pontuação elevada no teste de rastreio TWEAK. Os resultados apresentados sugerem a necessidade de programas de intervenção dirigidos a mulheres que já sabem que estão grávidas, particularmente aquelas com características associadas a níveis mais altos de consumo, para evitar totalmente o consumo de álcool durante a gravidez. O questionário padrão utilizado mostrou-se fiável sobre a avaliação do consumo de álcool na gravidez, sendo considerado pelos autores um passo importante.

From: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

For more information, visit www.prisma-statement.org.

Análise dos resultados

Os estudos foram selecionados de acordo com o PRISMA 2009, procedendo-se à extração dos dados a partir do instrumento proposto pelo Joanna Briggs Institute, garantido a qualidade metodológica dos mesmos. Para responder aos objetivos desta *scoping review* foram incluídos quatro estudos, sendo três com desenho quantitativo e um uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. Todos os estudos apresentam instrumentos para caracterização do consumo de álcool na mulher grávida: Arguello-Duarte et al (2017) o "Green Page"; Zanoti-Jeronymo et al (2014) o T-ACE que também foi utilizado no estudo Chambers et al (2014) que utilizou ainda questões adaptadas do questionário de Barr e Streissguth e os instrumentos CAGE e TWEAK ; o estudo Roberts et al (2014) utiliza sete questões dicotómicas, quatro relativas ao grau de severidade do consumo de álcool e ao tipo de bebidas e três dirigidas à frequência e problemas decorrentes do consumo de álcool. Quanto à identificação de fatores que contribuem para o consumo de álcool na mulher grávida os estudos de Roberts et al (2014) e de Chambers et al (2014) apresentam um conjunto de variáveis preditoras desse consumo.

Conclusões

A presente *scoping review* permitiu atingir os objetivos delineados, identificando estudos cujos instrumentos utilizados se mostraram fiáveis para a caracterização do consumo de álcool na mulher grávida, assim como, a identificação de preditores associados ao consumo de álcool.

Referências Arguello-Duarte, John Freddy; Jaimes, Diana Carolina; Camacho-Barbosa, Jhyld Carolaind; Abreu-Peralta, Pilar; Robles-Carreño, Martha Isabel; Suarez-Mejia, Luisa Fernanda; Mantilla-Carreño, Karol Yadira; Jaimes-Gómez, Lina Zuleima. (2017) Exposición periconcepcional a factores ambientales y de consumo en padres y cuidadores de niños menores de 5 años en Santander MedUNAB. ago-nov2017, Vol. 20 Issue 2, p131-138. DOI: 10.29375/01237047.3241.
Chambers, C. D., Yevtushok, L., Zymak-Zakutnya, N., Korzhynskyy, Y., Ostapchuk, L., Akhmedzhanova, D., Wiertelcki, W. (2014). Prevalence and predictors of maternal alcohol consumption in 2 regions of Ukraine. Alcoholism, Clinical And Experimental Research, 38(4), 1012–1019. <https://doi.org/10.1111/acer.12318>
Lowdermilk, D. L., Perry, S. E. (2008). Enfermagem na Maternidade. 7ªed., Loures: Lusodidacta.
OMS (2014). Global Status Report on alcohol and health 2014. Switzerland.
Roberts, S. C. M., Wilsnaek, S. C., Foster, D. G., & Delucchi, K. L. (2014). Alcohol use before and during unwanted pregnancy. Alcoholism, Clinical And Experimental Research, 38(11), 2844–2852. <https://doi.org/10.1111/acer.12544>
SICAD (2015) O Consumo de Alcool na Gravidez. SICAD
Zanoti-Jeronymo, D. V., Nicolau, J. D. F., Botti, M. L., & Soares, L. G. (2014). Repercussões do Consumo de Alcool na Gestação - Estudo dos Efeitos no Feto. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, 6(3), 40–46. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lt&AN=96365658&lang=pt-br&site=ehost-live>